

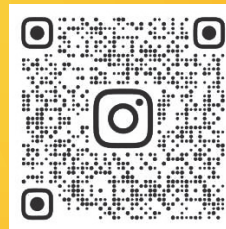


PRIMEIRA LINHA

29 Anos

setembro 2026 - EDIÇÃO 390 - ANO XXX - R\$ 16,00
revistaprimeiralinhahb.com.br - www.facebook.com/jornal.linha

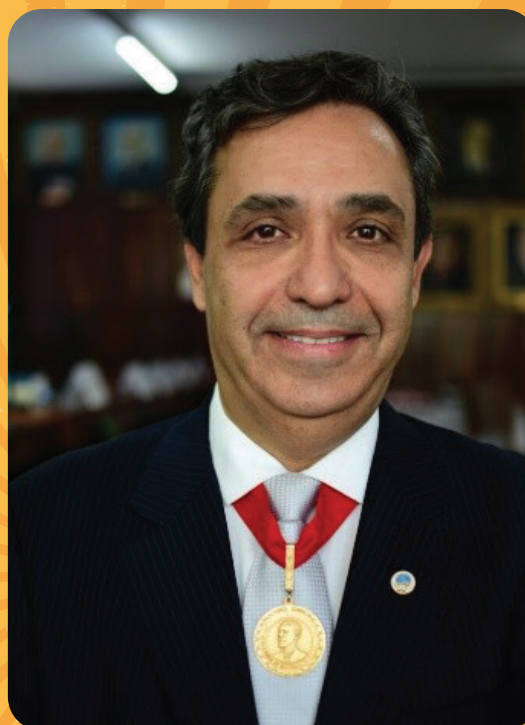
IMPRESSO



ANIVERSÁRIO DO IHGMG



PRESIDENTE CÂMARA - Juliano Lopes



PRESIDENTE IHGMG
Antônio Marcos Nohmi



PRESIDENTE ASSEMBLEIA
Tadeu Martins Leite

CINQUENTA ANOS DEPOIS DA MORTE DE JUSCELINO KUBITSCHKE DE OLIVEIRA, EM 22 DE AGOSTO DE 1976, O INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE MINAS GERAIS — A CASA DE JOÃO PINHEIRO — DEDICOU PRATICAMENTE UM MÊS DE SUA AGENDA INSTITUCIONAL À MEMÓRIA DO PRESIDENTE MINEIRO. ENTRE 6 DE AGOSTO E 1º DE SETEMBRO DE 2026, FORAM REALIZADOS NOVE ATOS EM BELO HORIZONTE E RIO DE JANEIRO E NA SEDE DO PRÓPRIO INSTITUTO, QUE COMEMOROU TAMBÉM SEUS 119 ANOS, REUNINDO SESSÕES LEGISLATIVAS, SIMPÓSIO ACADÊMICO, SESSÃO SOLENE, CELEBRAÇÃO RELIGIOSA, SEMINÁRIO E RECITAL DE VIOLÃO. ADERIRAM ÀS HOMENAGENS A JK, A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MG E A CÂMARA MUNICIPAL DE BH.

TÊNIS SOCIAL

Agora em setembro será disputado o 10º Torneio Solidário dividido em duas classes: o masculino, nas quadras do Condomínio Bosque da Ribeira e o feminino, nas do Condomínio Quintas do Morro.

AS feras (amadoras) do esporte estão aquecendo as raquetes para conquistar os troféus que serão entregues durante um almoço festivo na Cervejaria Krug Bier, no Jardim Canadá. Dois dos principais organizadores são Fernanda e Nelsinho Carneiro Costa.

ALÔ, ALÔ UNIMED

Por que a empresa não disponibiliza um telefone para que se possa falar com um “ser humano” a fim de esclarecer o que está necessitando.

Os clientes deste Plano de Saúde agradeceriam de mãos postas a gentileza praticada com eles e pagam uma mensalidade geralmente estratosférica.

MINI BIO - INA MAGDALA

Ina Magdala é cantora, compositora e poeta mineira com uma trajetória singular que une raízes na MPB e bossa nova a uma formação internacional na cena do jazz e soul de Nova York. Formada em Economia pela NYU (New York University), viveu cinco anos no coração do Harlem, onde se conectou profundamente ao universo do jazz, do blues e do soul americano, experiência que moldou sua voz, seu fraseado e sua visão artística de maneira irreversível.

De volta ao Brasil, consolidou sua carreira com lançamentos autorais, singles, EPs e, em 2025, seu primeiro álbum completo, “Cabe Quem Quiser”, além de residências artísticas e shows em espaços de referência como Casa de Francisca, Baretto, Bar Rabo di Galo no Rosewood São Paulo e Praça da Savassi, em Belo Horizonte. Os shows de estreia do álbum no Palácio das Artes (BH) e no Teatro Sérgio Cardoso (SP) foram realizados com ingressos esgotados, consolidando sua presença nos principais palcos da música ao vivo no Brasil.



INA (divulgação)

Em 2026, sua agenda percorreu palcos como Delfino 146 (Florianópolis), Bona Casa de Música (São Paulo), o Fringe Festival Curitiba e Festival Nacional da Canção reafirmando sua presença nacional como uma das vozes mais versáteis e sofisticadas da nova geração da música brasileira.



URNAS MILIIONÁRIAS

Segundo declarações enviadas ao Superior Tribunal Eleitoral (TSE) são 15 os candidatos mais ricos na disputa por cargos públicos no pleito de outubro.

Entre os quais um pretendente a deputado estadual por MG, o empresário italo-brasileiro Vittório Medioli com uma fortuna de mais de R\$ 350 milhões. Ele nasceu em Parma, na Região da Emilia-Romanha e naturalizou brasileiro, não mais voltando ao seu berço de nascimento. Além de outros, atua também no ramo da comunicação com um conglomerado liderado pelo jornal “O Tempo”.

CENA HISTÓRICA

Mesa composta somente por pessoas negras marcou a entrega de título de Cidadão Honorário de Minas Gerais ao cantor e compositor paraibano Chico César.

A cerimônia realizada no Plenário da Assembleia Legislativa reuniu parlamentares, artistas, lideranças populares e foi marcada pela representatividade negra na condução dos trabalhos.

ESTÁDIOS ÀS MOSCAS

Apesar da forçação de barra da TV, em particular os canais fechados, pela sua implantação no Brasil o futebol feminino é um show de horror esportivamente falando e com audiência baixíssima.

Deixando de lado as suas protagonistas que são pagas para correr literalmente atrás da bola.

EXPEDIENTE

IMPRESSÃO

EGL Editores

logistica@egleditores.com

EDITOR E DIRETOR-GERAL

José Lopes

DIRETOR EXECUTIVO

Bruno Lopes

REDAÇÃO E PUBLICIDADE

Rua Caraça, 235/502 - Serra CEP 30220-260 - Belo Horizonte - Minas Gerais
Telefax: 3282-7723 - <https://revistaprimeiralinhahb.com.br/> - jornalprimeiralinha@gmail.com
PRIMEIRA LINHA - Uma publicação de PLF Comunicação Ltda. CNPJ. 17.832.369/0001-63

(A revista não se responsabiliza pelos conceitos emitidos pelos artigos assinados, que são da responsabilidade dos seus autores, não refletindo, necessariamente, a opinião do jornal.)



CÉREBRO EM SINTONIA COM A VOZ

CIÊNCIA, LINGUAGEM E ARTE QUE DEVOLVEM A COMUNICAÇÃO

Por Joanna Scharlé



Lobo Frontal
(funções executivas, memória, personalidade)

Corpo Caloso
(conexão entre os hemisférios)

Hipocampo
(memória e aprendizado)

Tronco Encefálico
(funções vitais)

Lobo Parietal
(sensações, percepção)

Tálamo
(processamento de informações)

Cerebelo
(coordenação, equilíbrio e movimento)

Lobo Occipital
(visão)



Os irmãos Afonso e Bete Peluso no almoço domingueiro do Província di Salerno

 BLUE LINE	BLACK LINE 
Sonho de uma terceira via	Campanha mofada e rala de presidenciáveis
Plano de Paciência	Plano de Saúde
Pragmatismo	Retórica
Galo Bolsonaro	Eleitor Bolsonaro
Milagreiro	Marqueteiro
Voto em urna eletrônica	Voto impresso
Qualidade de vida	Quantidade de vida
Eleição presidencial politizada	Eleição presidencial policializada
Casamento	Amigamento
Frequentar shopping de taxi, uber, carro próprio	Estacionamento de shopping
Drogômetros	Bafômetros
Presidenciáveis fugir de debates na TV	Presidenciáveis valentes em comícios aos apoiadores, sem contraditório
Candidatos com propostas	Candidatos com ataques aos adversários

CONVERSA MIÚDA

O RESTAURATEUR Marcelo Solmuci e o filho Luca curtiram mais um tour internacional, em agosto, na África do Sul. Na agenda suas três principais cidades: Johannesburg, Cidade do Cabo e Pretória. E ainda o Cabo da Boa Esperança e o inevitável safari no Parque Nacional Kruger.

ATUALMENTE, o Palmeiras é o único time brasileiro que tá jogando futebol no país, mas muito abaixo das equipes que praticam o esporte nos gramados europeus. Os outros daqui são uma lástima, incluindo o Mengão que tem um elenco milionário.

O CANAL a cabo Globo GloboNews está completando 30 anos de “rápidos intervalos” e pequenos noticiários.

PARA alguns analistas políticos ouvidos pela coluna, a candidatura do ex-presidente da FIEMG, Flávio Roscoe a governador não tem nenhuma chance de prosperar e ele estaria mesmo é de olho num ministério, caso o candidato a presidente pelo seu partido o PL, Flávio Bolsonaro for eleito.

É dos carecas que elas/eles gostam mais: o antigo Careca do INSS e o novo Careca do STF.

SE SABE, há séculos, que a máxima fundamental do jogo é: a banca sempre ganha.

NOS dias 18 e 19 de setembro, a capital mineira recebe a 18ª edição do Barro Preto Fashion Day, que transforma um dos principais polos atacadistas de moda do país em uma grande vitrine de tendências, negócios e experiências.

OS ATACANTES Gerson e Mateus Pereira formam a dupla Nem-Nem do Cruzeiro, jogando uma bola miudinha. Mas o salário estratosférico deles pinga todo fim do mês na conta de cada um. E a super fiel torcida celeste que se dane com os fracassos do time.

O Grupo PHV (leia-se Paulo Henrique Vascocelos) recebeu o Prêmio Master Imobiliário, pelo empreendimento Hyde Park Lagoa dos Ingleses, na categoria Marketing.

O PEDRINHO LOURENÇO seria pé-frio? O que significa, segundo o google, ser uma pessoa azarada ou que supostamente traz má sorte e atrai resultados negativos para os outros, especialmente em jogos ou no futebol.

O ENROLADO BRB-Banco de Brasília deve seguir o mesmo caminho que os bancos mineiros (Bemge, Credireal, Mineiro da Produção, Caixa Econômica de Minas, etc.) trilharam para sair do buraco: a privatização.

TÁ faltando uma opção nas teclas da urna eletrônica: a “Seja o que Deus quiser.”

PRIMEIRA LINHA

3

ACADEMIAS DE LETRAS E ASSOCIAÇÕES CULTURAIS

AFEMIL



No dia 11 de agosto a Academia Feminina Mineira de Letras comemorou seu aniversário com um almoço no Automóvel Clube.



No mesmo almoço no Automóvel Clube, Graça Rios, Maria Amélia Bracs Duarte, Marilene Guzella, Ângela Togeiro, Dodora Galinari, Desembargador João Quintino E Barjute Bacha.

AMULMIG



Maria Elisa Chaves, presidente da Academia Feminina e Marilene Guzella.



Na Academia Municipalista Maria de Lourdes Gouveia proferiu palestra e lançou seu livro sobre Bartolomeu Campos de Queirós.

ARCÁDIA



Glória Starling Aguiar, presidente da Arcádia e Maria de Lourdes Reis. Lourdinha proferiu palestra sobre os Becos de Diamantina, tema de seu mais recente livro.

A ODISSEIA NA ACADEMIA MINEIRA DE LETRAS

A chegada de *A Odisseia*, novo filme de Christopher Nolan, aos cinemas recoloca no centro da cultura contemporânea uma das narrativas mais influentes da história da humanidade. Para quem desejava ir



Curso presencial teve sete encontros e foi ministrado pelo presidente da Academia Mineira de Letras, Jacyntho Lins Brandão

além da adaptação cinematográfica e conhecer em profundidade a obra que atravessa séculos, a Academia Mineira de Letras (AML) promoveu, em agosto, o curso “A Odisseia de Homero: leitura comentada”, ministrado pelo tradutor, escritor, professor emérito da Faculdade de Letras da UFMG e presidente da AML, Jacyntho Lins Brandão.

Ao longo de sete encontros, o curso propôs uma leitura sistemática e comentada da *Odisseia*, explorando seus aspectos mitológicos, históricos e culturais, além dos recursos poéticos relacionados tanto à transmissão oral da tradição heroica sobre a Guerra de

Troia e o retorno dos combatentes quanto à sua recriação na forma escrita. A programação acompanhou a trajetória da obra desde a introdução e a formação de Telêmaco até o retorno de Odisseu a Ítaca e a reconquista de sua casa. O primeiro encontro, foi dedicado à introdução “*A Odisseia* de Homero e as outras odisseias”. Na sequência, foram abordadas a formação de Telêmaco (cantos 1 a 4), a volta de Odisseu da ilha de Calipso à corte dos feácios (cantos 5 a 8), as narrativas de Odisseu sobre suas aventuras (cantos 9 a 12) e, por fim, a reconquista da casa (cantos 13 a 24). ●



Cuide bem do seu **voto**

Seu voto é a sua **voz** e a sua **força**.

Com ele, você pode ajudar a construir uma realidade como você quer.

Por isso, cuide bem do seu voto. Se desconfiar de boatos ou fake news, busque informações. Se discordar de alguma opinião, prefira sempre o diálogo.

Voto é coisa séria. Tem que ter informação de qualidade, respeito e diálogo para escolher bem.

casablanca

ACESSE **ALMG.GOV.BR/VOTE**

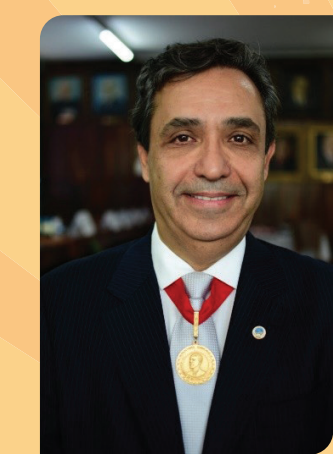
CONFIRMA

Casa de João Pinheiro celebra 119 anos e entrega a Medalha do Mérito “Israel Pinheiro” a 11 personalidades

Sessão solene em composição plena reuniu autoridades, confrades e convidados no auditório do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, em Belo Horizonte

O Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais (IHGMG) comemorou, em 15 de agosto de 2026, os 119 anos de sua instalação, ocorrida na mesma data de 1907, dois meses após a fundação da entidade, em 16 de junho, sob a inspiração e a liderança de João Pinheiro da Silva, então presidente do Estado de Minas Gerais. A sessão solene em composição plena, convocada nos termos do artigo 28 do estatuto da casa, marcou também a outorga da Medalha do Mérito “Israel Pinheiro”, ano de 2026.

Ao abrir os trabalhos, o presidente do Instituto, Antônio Marcos Nohmi, recordou o mundo em que a instituição nasceu — uma Belo Horizonte com apenas dez anos de capital, uma República ainda jovem, o automóvel como novidade e a aviação em seus primeiros ensaios. Desde então, observou, passaram duas guerras mundiais, a Revolução de 1930, o Estado Novo, a construção de Brasília, o ciclo desenvolvimentista de Juscelino Kubitschek, rupturas institucionais, a redemocratização e a Constituição de 1988. “Governos passam, gerações passam, circunstâncias políticas passam, mas



Presidente Antônio Marcos Nohmi



Josemar Otaviano de Alvarenga – Primeiro Vice-Presidente



Beatriz Coelho Moraes de Sá – Segunda Vice-Presidente

Minas permanece”, afirmou, ao lembrar que, por disposição estatutária, os governadores do Estado são presidentes de honra da casa — condição hoje ocupada pelo governador Mateus Simões de Almeida.

O presidente prestou homenagem aos presidentes eméritos Wagner Colombaroli, Aluisio Alberto da Cruz Quintão, Paulo Duarte e José Carlos Serufo, ao Conselho Diretor, aos funcionários e aos associados. “Presidir uma instituição centenária não significa possuir uma instituição, significa recebê-la temporariamente sob a guarda”, disse.

A leitura do expediente, com as correspondências recebidas e as justificativas de ausência, coube à secretária-geral, professora Maria Inês Marreco. Foram registradas manifestações de governadores de diversos estados, do procurador-geral de Justiça, de presidentes de casas legislativas, de reitores e de instituições congêneres.

O discurso do orador

Coube ao desembargador Bruno Terra Dias, associado efetivo e primeiro orador do Instituto, o discurso comemorativo. Em conferência de largo fôlego, o orador propôs uma travessia da história das instituições humanas — das pinturas rupestres



Foto com os homenageados e associados do IHGMG

Fratelli d’ Italia



Marca de qualidade

PELUSINHO

COMIDA ITALIANA

 **Delivery: 99972-7269**

 **Av. Bernardo Monteiro, 999/A - Santa Efigênia - BH**
De 2ª a 6ª feira. | Das 10hs30m às 14hs30m



e dos sepultamentos rituais aos códigos de Ur-Nammu e Hamurabi; do Egito antigo ao mundo greco-romano; do cristianismo nascente à Idade Média europeia, com a Magna Carta e a Universidade de Bolonha; do Renascimento à modernidade — até chegar ao Brasil colonial, imperial e republicano.

Nesse percurso, destacou a criação do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, em 1838, e a atuação de mineiros como Bernardo Pereira de Vasconcelos, Teófilo Ottoni e João Pinheiro. Ao final, deixou uma advertência: instituições, como países e civilizações, podem florescer, mas também definhar, conforme a índole da política e o respeito às liberdades de ação, expressão e crença. Evocando o incêndio da Biblioteca de Alexandria e a morte de Hipátia, encerrou com o voto de “vida longa e próspera” ao IHGMG.

A Medalha de Honra Israel Pinheiro

Instituída pela Resolução nº 001, de 24 de novembro de 2004, a Medalha do Mérito “Israel Pinheiro” é a maior distinção concedida pelo Instituto. Neste ano, foram agraciados Cel PM Alcino Lagares Cortes Costa, Sgt PM Beethoven Dutra de Menezes, a pianista Berenice Menegale, o bispo auxiliar de Belo Horizonte Dom Edmar José da Silva, o ex-governador e associado do IHGMG Eduardo Brandão de Azeredo, o Prefeito de Itaobim – MG Fabiano Fernandes Silva Ribeiro, O Prof. De História da PUC-Minas Marcelo de Araújo Rehfeld Cedro, a curadora de arte Priscila Freire, a advogada Renata Dantas Gaia e a associada do IHGMG Silvânia Maria Capanema Álvares. Na mesma solenidade, a Academia Mineira de Medicina, agraciada em 2025, recebeu a comenda que não pudera receber à época.

Falando em nome dos homenageados, o ex-governador Eduardo Azeredo traçou o paralelo entre João Pinheiro da Silva e seu filho, Israel Pinheiro da Silva, sob o mote “tal pai, tal filho”. Recordou a formação de Israel na Escola de Minas de Ouro Preto, sua trajetória à frente de secretarias estaduais, realizações como a Cidade Industrial de Contagem, a Rádio Inconfidência e a Escola João Pinheiro, e seu papel decisivo na construção de Brasília e no governo de Minas.

Memória e futuro

No encerramento, o presidente do Instituto associou a data ao Ano JK, marcado pelos 50 anos da morte de Juscelino Kubitschek, ocorrida em 22 de agosto de 1976. Defendeu que preservar já não basta e que a casa precisa interpretar e explicar Minas aos mineiros, aproximando-se de universidades, municípios, pesquisadores e estudantes, e valendo-se de novas tecnologias para dar acesso público a documentos e mapas do acervo.

“Uma casa como essa existe para impedir que a sociedade perca a memória de si mesma”, afirmou, antes de declarar encerrada a sessão e



O confrade Saulo Versiane Penna e filha com Dom Bertrand e Dom Rafael de Orleans e Bragança.

convidar os presentes para o coquetel de confraternização. Em 2027, a Casa de João Pinheiro completará 120 anos. ●



Desembargador Bruno Terra Dias

Orador Oficial: Prof. Dr. José Theodoro Mascarenhas Menck, Presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal (IHGDF) e doutor em História pela Universidade de Brasília.

Sua roupa sempre limpa e bem cuidada!

LAVANDERIA COMPLETA

LAVAMOS ROUPAS EM GERAL E MUITO MAIS!

ROUPAS EM GERAL

TERNOS

EDREDONS

TAPETES

CORTINAS

SOFÁS EM CASA

Mais higiene, conforto e bem-estar!

SEGUNDA A SÁBADO

RUA DO OURO, 918

(31) 98353-2697

Assembleia lembra os 50 anos da morte de JK

Reunião Especial em memória do ex-presidente homenageou também a direção do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais.

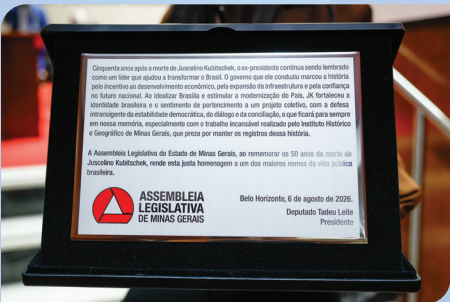
Por ocasião dos 50 anos da morte do **ex-presidente Juscelino Kubitschek**, a Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) realizou reunião especial em memória do político e estadista mineiro. Solicitado pela deputada Maria Clara Marra (PSDB), o evento foi no Plenário.

Durante a reunião, foi homenageado o presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais (IHGMG), **Antônio Marcos Nohmi**. Para marcar as celebrações da memória de Juscelino Kubitschek, o IHGMG promove o Ano JK - 50 anos de legado, 70 anos de Presidência.

Em parceria com várias instituições culturais, acadêmicas e governamentais brasileiras, o instituto realiza um amplo programa de homenagens dedicado à memória do ex-presidente mineiro.



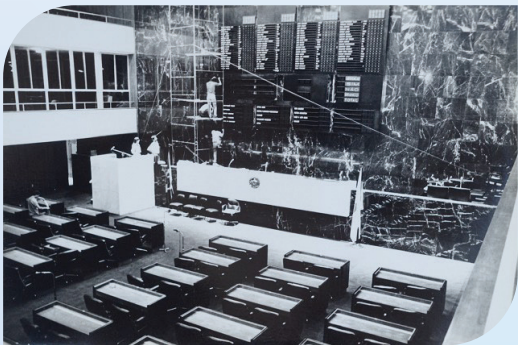
Antônio Marcos Nohmi (presidente do IHGMG), Maria Clara Marra (deputada estadual PSDB/MG)



Placa de homenagem a JK e ao IHGMG



Roberto Andrade (deputado estadual PRD/MG), Antônio Marcos Nohmi (presidente do IHGMG), Maria Clara Marra (deputada estadual PSDB/MG)



Para homenagear o estadista mineiro, a ALMG deu à sua principal dependência o nome de “Plenário Presidente Juscelino Kubitschek” Foto: Arquivo ALMG



Eduardo Azeredo (ex-governador do Estado de Minas Gerais)

De acordo com Maria Clara Marra, “a reunião prestou justa homenagem a JK, pela sua contribuição para a transformação da história da política brasileira, por ocasião do aniversário de sua morte”.

Nascido em Diamantina (Central), em 12 de setembro de 1902, Juscelino Kubitschek de Oliveira, em 1927, graduou-se pela UFMG em Medicina, área em que atuou até 1940. Nesse ano, foi nomeado prefeito de Belo Horizonte e passou a realizar grandes obras na Capital, dando início à parceria com o arquiteto **Oscar Niemeyer**.

Pampulha

Com JK à frente da Prefeitura de Belo Horizonte, Niemeyer idealizou e concretizou o Complexo Arquitetônico da Pampulha, hoje reconhecido como Patrimônio Cultural da Humanidade pela Unesco. De 1951 a 1955, Juscelino foi governador de Minas Gerais, destacando-se pelo desenvolvimentismo focado no binômio “Energia e Transporte”. Nessa época, fundou a Cemig e priorizou a expansão rodoviária, garantindo maior integração do território mineiro e escoamento da produção local.



Serafim Melo Jardim (fundador e presidente do Museu Casa JK), Ana Paula Nannetti Caixeta (desembargadora do TJMG), Antônio Marcos Nohmi (presidente do IHGMG), Roberto Andrade (deputado estadual PRD/MG), Maria Clara Marra (deputada estadual PSDB/MG), Eduardo Azeredo (ex-governador do Estado de Minas Gerais), José Carlos Serufo (presidente emérito do IHGMG)

Em 1955, foi eleito presidente da República e governou até 1961, sempre com sua personalidade otimista e conciliadora, tendo como marco um arrojado plano de metas de desenvolvimento, marcado pelo lema “50 anos em 5”. O plano priorizava autonomia energética, integração rodoviária, indústria de base, educação e alimentação.

A grande vitrine do plano de metas foi a construção de Brasília, com consequente transferência da Capital federal do Rio de Janeiro para Brasília, no Planalto Central, contribuindo para a interiorização das políticas públicas no País.

Acidente rodoviário

Com a ascensão do regime militar, a partir de 31 de março de 1964, JK teve seus direitos políticos cassados e passou anos no exílio, retornando ao Brasil na década de 1970. O ex-presidente morreu em um trágico acidente rodoviário em 22 de agosto de 1976, evento que até os dias atuais é alvo de debates e investigações da Comissão da Verdade.

Marcando essas duas datas históricas, o Ano JK propõe uma reflexão sobre o legado político, administrativo, humano e cultural de Juscelino Kubitschek, com destaque para sua visão desenvolvimentista, a capacidade de conciliação política e seu papel na construção de um projeto nacional baseado no progresso, na modernização e na integração do território brasileiro. ●



Antônio Marcos Nohmi (presidente do IHGMG)



Serafim Melo Jardim (fundador e presidente do Museu Casa JK)



Coral da Assembleia homenageou JK e o IHGMG

PROVÍNCIA
Di Salerno

Tradição
e sabor da
verdadeira
cozinha italiana!

Rua Maranhão, 18
Santa Efigênia

Reservas: 3241-2205

CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE HOMENAGEIA LEGADO DE JUSCELINO KUBITSCHKER EM REUNIÃO ESPECIAL

A Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH) realizou, na noite de 13/08, no Plenário Prefeito Amintas de Barros, uma Reunião Especial em memória e reconhecimento ao ex-presidente Juscelino Kubitschek. O evento, de autoria do presidente do Legislativo municipal, vereador **Professor Juliano Lopes**, marcou as celebrações do “Ano JK”, em alusão aos 70 anos de sua posse na Presidência da República e aos 50 anos de seu falecimento. A solenidade reuniu autoridades, historiadores, representantes de instituições culturais e convidados.

A reunião contou com transmissão ao vivo pelos canais oficiais da Casa e reuniu, na mesa de honra e no plenário, personalidades de destaque da capital e do Estado. Além do vereador **Professor Juliano Lopes**, participaram da mesa o presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais (IHGMG), **Dr. Antonio Marcos Nohmi**; o ex-governador e ex-senador **Dr. Eduardo Azeredo**; o **Tenente-Coronel Raphael Damásio**, assessor da Polícia Militar de Minas Gerais, representando a Coronel Cleide Barcelos; o primeiro vice-presidente do IHGMG, **Dr. Josemar Otaviano de Alvarenga**; a segunda vice-presidente, **Dra. Beatriz Coelho Moraes**; o presidente emérito do instituto, **Dr. José Carlos Serufo**; e a secretária-geral, **Dra. Maria Inês de Moraes Marreco**.

Também integraram a mesa o segundo tesoureiro do IHGMG e superintendente de Segurança e Inteligência da CMBH, **Coronel Eugênio Pascoal da Cunha Valadares**; o fundador da Casa JK, em Diamantina, ex-secretário e amigo pessoal de Juscelino Kubitschek, **Sr. Serafim Jardim**; e o associado efetivo do IHGMG, **Coronel Flávio Antônio Silva Augusto**.

A programação da noite teve início com a execução do Hino Nacional Brasileiro, seguida pela exibição do minidocumentário “JK: Retratos de uma Era”, dirigido por Flávio Bittencourt. A produção cinematográfica percorreu momentos mar-



Presidente Juliano Lopes

cantes da trajetória de Juscelino, desde suas origens em Diamantina até a criação de Brasília e a implementação do Plano de Metas, destacando o impacto de suas realizações no desenvolvimento econômico, social e cultural do Brasil moderno.

Na sequência, manifestaram-se o **Coronel PM Flávio Antônio Silva Augusto** e o **Dr. José Carlos Serufo**, ressaltando a relevância histórica do ex-presidente. O momento central da noite foi marcado pela entrega de certificados de reconhecimento conferidos pela Câmara Municipal.

O primeiro certificado foi concedido ao **Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais**, representado por seu presidente, **Dr. Antonio Marcos Nohmi**, em reconhecimento à atuação da entidade centenária na preservação da memória mineira e na difusão do legado administrativo e humano de JK. Ao fazer uso da palavra, Nohmi destacou a responsabilidade de manter vivos os valores e a trajetória do estadista.



Presidente do IHGMG Antônio Marcos Nohmi e presidente da CMBH Juliano Lopes



Professor Juliano Lopes, Presidente da Câmara Municipal de BH, Serafim Jardim, Secretário particular de JK e o Presidente do IHGMG Antônio Marcos Nohmi

Em seguida, o vereador **Professor Juliano Lopes** homenageou o senhor **Serafim Jardim**, outorgando-lhe a honraria por seus relevantes serviços prestados à preservação do patrimônio histórico e afetivo relacionado a Juscelino Kubitschek, especialmente por seu trabalho à frente da Casa de JK, em Diamantina. Durante seu pronunciamento, Serafim compartilhou



A mesa de honra

memórias de seu convívio com o ex-presidente e reforçou a importância do resgate histórico para as futuras gerações.

Em seu discurso oficial, o presidente da CMBH, vereador **Professor Juliano Lopes**, destacou que celebrar o Ano JK é projetar para o presente a coragem de transformar sonhos em realidade. Juliano lembrou a trajetória do homenageado como prefeito de Belo Horizonte em 1940, governador de Minas Gerais em 1951 e presidente da República em 1956, citando símbolos marcantes como o Conjunto Arquitetônico da Pampulha e o Edifício JK, com seus 1.087 apartamentos, desenhados por Oscar Niemeyer. O parlamentar exaltou também o slogan “50 anos em 5” e a ousadia da construção de

Brasília como marcos de integração e modernização nacional.

“Preservar essa história não é apenas olhar para trás, é dar às novas gerações a oportunidade de entender de onde viemos para escolher, com mais consciência, para onde queremos ir”, afirmou o vereador Professor Juliano Lopes em suas palavras finais, expressando o reconhecimento do Legislativo ao trabalho do IHGMG e de Serafim Jardim.

O evento foi encerrado sob aplausos, reafirmando o compromisso da Câmara Municipal de Belo Horizonte com a valorização da memória, da história e do legado de grandes personagens que contribuíram para a construção de Minas Gerais e do Brasil. ●



Todos presentes na CMBH



CARNES GRELHADAS

na Parrilla

As mais saborosas carnes grelhadas na parrilla uruguaia. As melhores carnes de BH, preparadas na parrilla uruguaia, compõem o cardápio do nosso restaurante. Conheça também nossos deliciosos acompanhamentos e o nosso maravilhoso buffet de salada!

R. PROFESSOR MORAES, 158 - SAVASSI

(31) 99896-4357

PARRILLA
Savassi 158

“Liberdade de expressão é um direito fundamental, cujo exercício não pode sofrer limitações. Dirão: o jornalista pode escrever ou falar o que quiser? Pode. É irresponsável? Não, pode ser processado se comete crime. A incompetência do piloto pode matar. O mau jornalismo pode trazer notícias erradas ou ofender pessoas, é verdade. Mesmo assim, numa democracia não pode haver censura prévia, nem restrições para o exercício da liberdade de expressão. Por isso mesmo, o STF decidiu, em 2009, que não é necessário diploma para a prática do jornalismo. Eram tempos diferentes. Quase só havia a imprensa tradicional. As redes sociais ainda não estavam disseminadas. Hoje, qualquer um pode criar um blog, divulgar notícias e emitir opiniões sobre cosméticos ou política. De novo, o blogueiro pode ser processado caso cometa crimes naquilo que publica. Aqui também vale o princípio maior da liberdade de expressão.”

“As eleições estão mais próximas a cada dia, que constatação óbvia. E também óbvio é o desânimo que dá rever as mesmas estratégias de anos: os candidatos têm como principal triunfo os ataques aos adversários. Propostas mesmo, poucas. E exequíveis, praticamente nenhuma.”

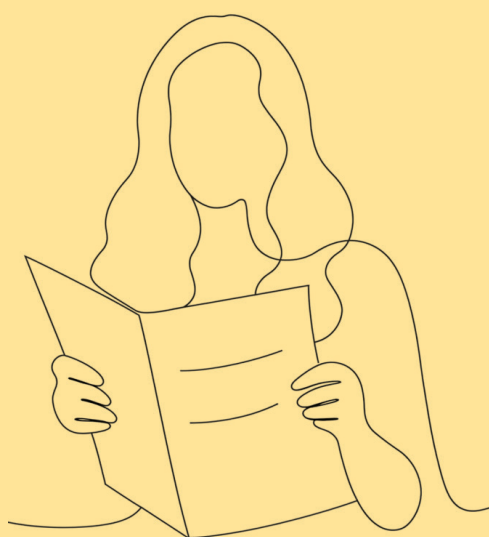
“É extremamente preocupante que ministros tentem criar obstáculos para o livre exercício do jornalismo num momento em que a imprensa tem revelado notícias incômodas para o Supremo sobre as quais alguns ainda devem explicações.”

“O caso do Banco Master, o maior escândalo financeiro de sempre do país, tem ao menos dois ministros do STF envolvi-

dos até o pescoço, senadores, candidatos à Presidência e vários governadores enrolados. Alguém duvida de que vai acabar em pizza?”

“Presidenciáveis fugir de debates na TV, mas valentes em comícios aos apoiadores, sem contraditório.”

“O maior desastre natural de todos os tempos não ocorreu agora com a avalanche no Nepal e no Tibete, mas na China, em 1931. O derretimento rápido das geleiras fez transbordar os principais rios chineses, especialmente o Amarelo, alagando uma área equivalente ao território da Inglaterra e matando mais de um milhão de pessoas. À época não se falava em aquecimento global, o que não serve para argumento contra as evidências de hoje.”



“Não existe ditadura boa, seja de direita ou esquerda. Só lições.”

“Até quando vamos ter que suportar a ditadura dos planos e saúde e passividade da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) que defende mais os interesses das operadoras de planos de saúde do que os consumidores, razão de sua existência.”

“JOGO DAS BETS – Há uma enxurrada de mal ajambradas propagandas de sites de apostas, nas quais ‘personalidades’ prometem o que não podem cumprir, muito menos escamotear que bilhões de reais deslizam do bolso do povo para as algibeiras dos espertalhões.”

“Flávio Bolsonaro pede renúncia de Alexandre Moraes após revelações de seu envolvimento com o caso MASTER. O ministro do STF deveria ser investigado logo! Mas as suas safadezas não anulam as safadezas dos Bolsonaro. Uma coisa é uma coisa, outra coisa é outra coisa. Pobre, Brasil.”

“Há duas ocasiões na vida em que uma pessoa não deve jogar: quando não tiver posses para isso – e quando não tiver.”

“No Brasil, onde todo mundo pode jogar em cassinos virtuais e clandestinos, ainda são proibidos os cassinos reais, que geram empregos, renda e impostos e permitem rigorosa fiscalização. Religiosos, em nome da família, fazem lobby contra: o jogo destrói a família. Mas agora é tarde, já está destruindo há muito tempo com a farra das bets, não há muita razão para proibir os cassinos num país onde todo mundo pode jogar tudo o tempo todo. Só a hipocrisia explica pastores postando contra o jogo e tantos evangélicos patrocinados por bets.”

“A campanha presidencial está rala e mofada. Tomara que tome jeito. E nada de uma terceira via no horizonte.”

“Jornalista não é obrigado a revelar suas fontes.”

“Matutando a respeito, cheguei à conclusão de que esse absurdo inaceitável só será corrigido quando movimento populares como o Diretas Já, encherem as ruas para conseguir que acabem as reeleições para qualquer cargo público – já que cargo público não é emprego –, que acabe a absurda e inaceitável distribuição de grana pública que é o Fundo Partidário.”

“A corrupção com o desvio do dinheiro público e privado impede que as medidas elencadas sejam mais bem desenvolvidas com eficiência e eficácia.”



“As pesquisas de opinião indicam que a disputa presidencial está virtualmente empatada, com um detalhe realçado pela Data Folha: ela não pegou a reação dos eleitores sobre as suspeitas que atingem o filho do presidente Lula. A essa altura, não é mais possível levantar qualquer tipo de dúvida de que Lulinha estava fazendo negócios em nome de sua posição familiar, e que a lobista Robert Luchsinger era sua representante – ela mesmo disse “eu sou o Lulinha” em uma conversa que a PF obteve. Também surgiram nos últimos dias diálogos sobre pagamentos para Lulinha. Portanto, não há mais dúvida de que havia negócios através do chefe de gabinete

do presidente, o Marcola, que até teve que sair do governo, e de pessoas instaladas no Ministério da Saúde.”

“Desaparecem do debate entre candidatos propostas para gerar empregos, melhorar a Saúde, fortalecer a Educação, reduzir impostos ou ampliar a segurança pública.”

“A democracia brasileira têm sido péssima professora. Ensina cedo de mais que gente importante pode fazer coisas horríveis e, ainda assim, sair sorrindo na foto, que a justiça não só tarda como falha, que único uso prático da indignação é criar memes para as redes sociais.”

“Caos supremo: parece que o mundo está conturbado. Guerras que não terminam; calor, tempestades, terremotos e incêndios em alguns países; rios secando nos Estados Unidos e na Europa; e, no Brasil, ministro que não se entendem no STF.”

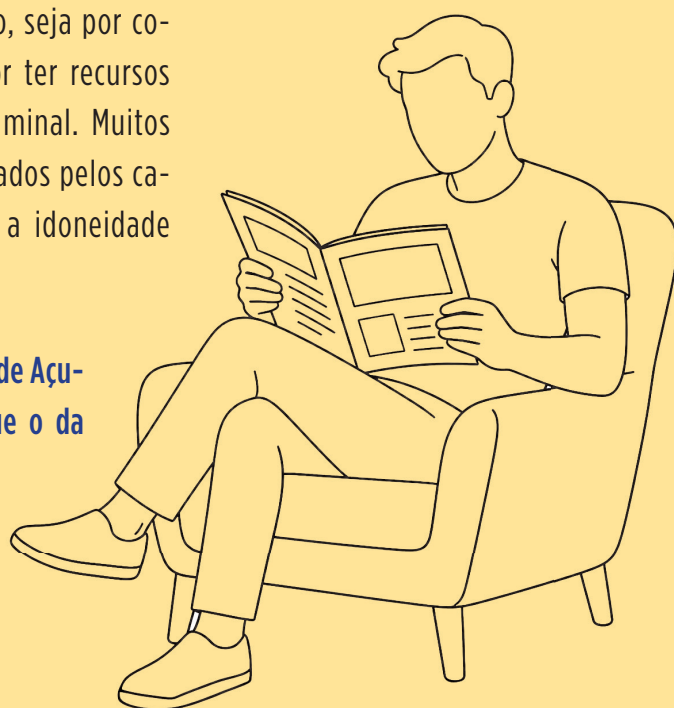
“Os partidos políticos são feudos familiares, políticos e religiosos. Seus donos definem as alianças, as filiações e os apoios regionais. Filiam qualquer um com potencial de voto, seja por coação nas favelas, seja por ter recursos financeiros de origem criminal. Muitos eleitores votam nos indicados pelos caciques, sem saber sobre a idoneidade ou a vida do candidato.”

“Chegar até o topo do Pão de Açúcar no Rio é o mesmo que o da vida: a gente só pode seguir adiante se não ficar olhando para trás.”

“Rola no rádio e na TV propaganda eleitoral 2026. Estamos assistindo a um desfile de asneiras. Todos os candidatos tentam nos convencer de que tem a fórmula infalível para que os brasileiros fiquem ricos. Com mais de 70 anos, sou testemunha de que vi os últimos presidentes, governadores, senadores e deputados ficarem milionários e o povo, cada vez mais com a corda no pescoço.”

“Somos mais tolerantes com amigos do que com amores. No meu caso, desde que não sejam bolsonaristas, aceito até quem fuma tabaco sem soprar fumaça em minha direção.”

“A política partidária brasileira transformou o Congresso Nacional em circo de horrores com seus integrantes transformados em 594 empreendedores, com honrosas e raras exceções que buscam apenas a reeleição a qualquer custo e as decorrentes vantagens pessoais.”



GALÁPAGOS

Autoria: Silvania Capanema, jornalista e escritora

Galápagos é o lugar perfeito para desligar do estresse da vida cotidiana e ingressar em um paraíso ecológico e reserva de vida selvagem, com belíssimas e variadas paisagens e escassa presença humana. Escolha entre mergulhar em águas límpidas junto a cardumes de peixes, inclusive arraias-gigantes e tubarões, caminhar pelas praias de areia finíssima tendo leões-marinhos por companhia ou subir encostas de vulcões observando iguanas e aves surpreendentes em seu habitat natural – ou fazer tudo isto em uma só manhã ou tarde.

Patrimônio Mundial da UNESCO e Parque Nacional desde 1959, protegido por leis ambientais, o arquipélago de Galápagos, com atuais 25 mil habitantes, é formado por treze ilhas maiores, seis menores e centenas de ilhotas e rochedos, totalizando oito mil km². Desde 1832, é uma das 24 províncias do Equador, situado no Oceano Pacífico a mil quilômetros da costa equatoriana, acessível desde Guayaquil pelos aeroportos locais de Baltra, na Ilha de Santa Cruz, e San Cristobal, na capital Puerto Baquerizo Moreno, local aprazível com pequenas pousadas e restaurantes típicos. O arquipélago está situado na “linha de fogo” do Pacífico, sobre a Placa Nazcar, cujo constante movimento contra a Placa Continental Sul-Americana deu origem à formação vulcânica do arquipélago, ainda em evolução. A maior das três ilhas habitadas é Isabela, capital Puerto Villamil, com seis vulcões ativos, inclusive o maior vulcão do arquipélago, o Sierra Negra, com 1.700 m de altitude.

O nome Galápagos, que significa “tartaruga com casco em forma de cavalgada”, foi dado pelos espanhóis que, por acaso, descobriram as ilhas em nome do



Em Sullivan Bay

bispo Tomás de Berlanga. No século XVI foi refúgio de piratas e baleeiros, também predadores de tartarugas. O visitante mais famoso foi Charles Darwin, que esteve nas ilhas, a bordo do navio HMS da Marinha Real Inglesa, em 1835, por quatro meses. Observando a fauna e flora endêmicas, notou que havia ligeiras diferenças entre pássaros, da mesma espécie, que habitavam ilhas próximas, em particular o pequeno tentilhão, cujo bico variava dependendo do tipo de alimento disponí-



Leão-marinho

vel em cada ilha. Tais observações levaram-no à teoria da evolução por seleção natural, publicada no famoso livro “A Origem das Espécies”, em 1859, que revolucionou os conceitos de criação do universo. Posteriormente, o casal Peter e Rosemary Grant confirmaram a teoria pela observação e estudo, por quarenta anos, de algumas das espécies endêmicas. Trinta por cento das plantas, noventa por cento dos répteis e oitenta por cento das aves (56 espécies) são exclusivas do arquipélago, variando de uma ilha para outra, devido à diversidade de microclimas causados pelas atividades vulcânicas e correntes marítimas.

A estrela número um entre os animais é a tartaruga-gigante, que parece um ser pré-histórico, tal qual as grandes iguanas-marinhas. Atualmente há onze espécies de tartaruga-gigante entre terrestres e marinhas, porém estima-se ter havido mais de trinta. “Lonely George”, morto em 2015 sem deixar descendência, foi o último de sua espécie. Na Ilha de Santa Cruz fica o centro de criação de tar-



Pinnacle Rock



Mapa da rota do barco



lava vulcânica



Fragatas

tarugas terrestres “David Rodriguez”. Os simpáticos e curiosos leões-marinhos são, sem dúvida, os mais interativos. Interessante é cada ilha ter sua própria fauna e flora – tendo tempo e sorte, para se ver todas as espécies há de se fazer um cruzeiro completo. Na ilha North Seymour, com maior cobertura vegetal, atobás de patas azuis, fragatas de papo vermelho (só os machos), gaivotas, pinguins e cormorões galanteiam as fêmeas e criam seus filhotes, defendendo-os das aves predatórias, como os gaviões. Algumas das ilhas, com atividade vulcânica mais recente, são praticamente despidas de vegetação. Em compensação, apre-



Barco



Atobá de pata azul



Tartaruga gigante

sentam cenários maravilhosos, quer seja pelos intrincados desenhos formados pela lava, como em Santiago, ou pelas vistas deslumbrantes do topo das formações rochosas, como na Ilha Bartolomé onde fica a Sullivan Bay – a vista mais icônica de Galápagos. Indispensável é um passeio de barco em torno de San Cristoban, passando por Punta Pitt e Cerro Brujo, onde estão as praias mais lindas e enseadas próprias para a prática de snorkel. A visibilidade para mergulhos profundos vai de dez a vinte metros de profundidade. Os melhores locais são Punta Carion, de fácil acesso a leste de Santa Cruz, ou as ilhas Wolf e Darwin, bem ao Norte, viveiros de tubarões de várias espécies, como o tubarão-martelo, um dos símbolos de Galápagos. Dependendo da época do ano, são avistados golfinhos e baleias.

Situado na linha do Equador, o arquipélago tem um clima ameno durante todo o ano. A estação quente vai de dezembro a maio, com temperatura da água em torno de 24º, correntes marí-

timas fracas, mar calmo e ideal para mergulhos. A estação fresca vai de junho a novembro, com a temperatura aquática caindo para 17º, em média, e correntes fortes.

Se pretende ir a Galápagos, todas as épocas do ano são propícias. São duas horas de voo desde Gayaquil, pela Avianca ou Latam. Paga-se vinte dólares pelo cartão de entrada, mediante apresentação de um questionário. Paga-se, na chegada, cem dólares em espécie como taxa de preservação do Parque Nacional. Com exceção de Isabela, Santa Cruz e San Cristoban, só é possível visitar outras ilhas – todas desabitadas – por meio de embarcações devidamente licenciadas e pelos “dinghies” (barco inflável com motor usado para desembarque, pois não é permitido atracar), sempre com a presença obrigatória de um guia ecológico. É terminantemente proibido desembarcar com qualquer alimento e só se permite levar água e o mínimo de roupa, calçado e equipamento pessoal para passeio às ilhas. É proibido levar das ilhas qualquer espécime animal, vegetal e mineral- as malas passam por raio-x no aeroporto e a pena é severa.

Reserve alguns dias para visitar o Equador – a capital Quito e, se possível, Cuenca, cidades históricas com igrejas riquíssimas da época colonial espanhola- e a belíssima região central dos vulcões, com destaque para o Parque Nacional Cotopaxi. Viajamos ao Equador pela OIKOS e a bordo do confortável “Galápagos Legend” da Go-Galápagos. Uma viagem realmente inesquecível! ●

PETISQUEIRA

DO PRIMO

INCONFUNDÍVEL!

RUA SANTA CATARINA, 656 - LOURDES

BH - (31) 3335-6654

Festa dos Pais foi um sucesso

Tarde especial reúne sócios em comemoração ao Dia dos Pais no Minas Náutico

No princípio de agosto, o Minas preparou um presente especial para os pais minas-tenistas. A tradicional celebração do Dia dos Pais, realizada no Minas Náutico, começou ao som do DJ convidado, que animou o encontro entre amigos e familiares. A programação contou ainda com a apresentação de André Frateschi e do convidado Suricato, que envolveram o público com clássicos da Legião Urbana em uma tarde marcada por emoção e boa música. O encerramento ficou por conta de Fernanda Abreu, que levou os associados a cantar junto ao som de grandes sucessos de sua carreira, como “Garota Sangue Bom” e “Rio 40 Graus”, tornando o momento ainda mais

especial. O evento proporcionou uma tarde inesquecível aos associados e convidados, reunindo música, alegria e celebração em homenagem aos pais.

Parabéns a todos os pais!



Thereza Cristina de Castro Martins Teixeira e o presidente do MTC Carlos Henrique Martins Teixeira



Vice presidente André Baeta e Izabela Baião Baeta



Leila Santos e Maria Fernanda Santos Duarte



Luis Barbosa e Clarice Felix; Tanyara Macedo de Andrade e Saulo Souza



Bruno e Rafaela Amorim



Carlos Eduardo Borges e Rafael Borges



Marco Túlio Carvalho Andrade e Manuella Matos Andrade



Leonardo Pires e Bernardo Pires

Aleal Alimentos

• CARPACCIOS & FRUTOS DO MAR •



FAÇA SEU PEDIDO
31 3373-6464 / 99224-6537
alealalimentos.com.br